

IDENTIFICAÇÃO DE CASO COM SEQUELAS DE HANSENÍASE NA PRÉCONSULTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Mendonça Zuntini^I; Ana Rita Regis Borges^{II}; Angélica Fátima Bonatti^{III}; Suellen Lavoyer Zonatto^{IV}

I. Acadêmica do curso de medicina. Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Email: gabi_zuntini@hotmail.com

II. Acadêmica do curso de medicina. Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

III. Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

IV. Enfermeira. Mestre em farmacologia pela Universidade Bandeirante de São Paulo. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: A hanseníase é uma doença causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, também conhecida como bacilo de Hansen. Suas características principais são tropismo por partes frias como pele e nervos das extremidades do corpo. A doença pode ser classificada em paucibacilar e multibacilar de acordo com a transmissão, número de bacilos e quantidade de lesões. O tratamento é fornecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) podendo levar a cura, porém, se tratada tardiamente ou de forma incorreta pode deixar graves sequelas no organismo. **Objetivo:** Alertar sobre a importância de identificar casos com sequelas de hanseníase durante escuta atenta a história do paciente na pré-consulta. **Metodologia:** Idosa, sexo feminino, compareceu a USF para consulta médica. Relatou ter cuidado por muitos anos do pai portador de Hanseníase e que, após a morte dele, descobriu também o diagnóstico da doença na forma multibacilar. Após ter finalizado o tratamento medicamentoso polioquimioterápico (PQT) com rinfampicina, clorofazimina e dapsona, recebeu alta por cura. Durante a pré-consulta, foi identificado na paciente sequelas neurológicas periféricas sendo elas, parestesia nos membros inferiores com traumas devido a sensibilidade reduzida, mão em garra, dor generalizada devido ao encurtamento dos nervos, presença de manchas residuais e perda da acuidade visual direita. **Discussão:** A identificação das sequelas de hanseníase foi possível devido a escuta qualificada estabelecida na pré-consulta entre acadêmicos de medicina e paciente. Apesar da alta por cura, muitas vezes, deixa-se de lado a investigação programada ou oportunística das incapacidades e/ou deformidades causadas pela hanseníase. O caso relatado também alerta os profissionais de saúde e a população sobre os riscos do diagnóstico tardio, visto que, alguns casos podem apresentar alterações neurais, incapacidades e complicações nos olhos no momento do diagnóstico, sendo estes de alto poder incapacitante ao indivíduo. **Conclusão:** O diálogo realizado com o paciente na pré-consulta, mostrou-se uma ferramenta importante no alcance a integralidade do cuidado frente as sequelas da doença. Além disso, torna-se imprescindível a efetivação de políticas públicas que visem o incentivo dos profissionais para o aprimoramento do diagnóstico precoce da hanseníase, tratamento imediato com PQT, avaliação dos casos na pré-consulta e seguimento para prevenir as complicações neurais e incapacidade dos pacientes.

Palavras-Chave: Hanseníase, *Mycobacterium leprae*, Pessoas com incapacidade.